

## FICHA VARIETAL: DONZELINHO TINTO (T)

### ORIGEM E SINÓNÍMIA

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT52306<sup>(1)</sup>. Figura na base de dados Vitis International Variety Catalogue (VIVC) com o nº 3653<sup>(2)</sup>.

Ruy Fernandes, em 1532, menciona-a pela primeira vez e indica-a como cultivada nos arredores de Lamego<sup>(3)</sup>.

Clorotipo D, típico das castas originárias do Médio Oriente.

As castas Donzelinho Branco e Donzelinho Roxo são diferentes entre si e diferentes da Donzelinho Tinto. Contudo, as áreas de cultura, Norte interior de Portugal, são semelhantes.

<sup>(1)</sup> Diário da República, 1ª série – Nº 226 – 22 de novembro de 2012.

<sup>(2)</sup> *Vitis International Variety Catalogue*, acedido em 5 de dezembro de 2016.

<sup>(3)</sup> Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 2ª série. Bol.Dir.Geral Agr (7), p. 668.

### DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA

**Extremidade do ramo jovem** aberta, com carmim generalizado de intensidade fraca, média densidade de pêlos prostrados  
**Folha jovem** verde com zonas acobreadas, página inferior com média densidade de pêlos prostrados.

**Flor:** Hermafrodita.

**Pâmpano** estriado de vermelho, com gomos ligeiramente vermelhos.



**Folha adulta** pequena, pentagonal, subquinelobada; limbo verde médio goteira, sem enrugamento e bolhosidade média; dentes curtos e convexo peciolar aberto, em V, e seios laterais em V aberto; página inferior com média densidade de pêlos prostrados.



**Cacho** pequeno, cónico, compacto, pedúnculo curto.

**Bago** elíptico curto, médio e negro-azul; película fina, polpa mole.

**Sarmento** castanho escuro.

### CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA

Microssatélites (SSR)	Alelos (pb) <sup>(4)</sup>
VVS2	153 : 153
VVMD5	226 : 232
VVMD7	239 : 259
VVMD27	181 : 189
ssrVrZAG62	194 : 194
ssrVrZAG79	251 : 251

<sup>(4)</sup> Veloso, M.Manuela, M.Cecília Almandaním, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C.Carneiro1, P.Fevereiro, J.Eiri 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. V* (2), 53-61.

### APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA

**Abrolhamento:** Época média.

**Maturação:** Época média.

Porte semi-erecto.

Fertilidade média (1 inflorescência por lançamento).

Pouco sensível ao oídio.

Vigor médio.

**POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS**

Produz vinhos correntes, com acidez total elevada, mas pouco corados.

**SELEÇÃO MASSAL E CLONAL**

Não possui clones certificados nem material de multiplicação standard.

---

**NOVEMBRO - Folha Informativa nº 244**

**OUTUBRO - Folha Informativa nº 243**

**AGOSTO e SETEMBRO - Folha Informativa nº 241 e 242**

**JULHO - Folha Informativa nº 240**

**JUNHO - Folha Informativa nº 239**

**MAIO - Folha Informativa nº 238**

**ABRIL - Folha Informativa nº 237**

**MARÇO - Folha Informativa nº 236**

**FEVEREIRO - Folha Informativa nº 235**

**JANEIRO - Folha Informativa nº 234**



INIAV — Dois Portos | Quinta da Almoíña | 2565-191 DOIS PORTOS - PORTUGAL  
Tel: 261 712 106 / 261 712 500 | Fax: 261 712 426 | E-mail: [doisportos@inia.pt](mailto:doisportos@inia.pt)

---

VOLTAR

---

Copyright © 2017 [www.inia.pt](http://www.inia.pt) – Todos os direitos reservados  
Site otimizado para IE7, IE8, Mozilla Firefox, google Chrome e Safari